

FERTBIO 2014-PERSPECTIVAS DE APLICAÇÃO DOS FUNGOS MICORRÍZICOS DE ORQUÍDEAS

Marlon Corrêa Pereira¹, Rafael Borges da Silva Valadares²

¹Universidade Federal de Viçosa, Campus de Rio Paranaíba, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde. Rodovia MG 230, Km 7, Rio Paranaíba-MG, Caixa Postal 22, CEP 38810-000. marlon.pereira@ufv.br. ²Universidade Estadual de São Paulo, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Departamento de Ciência do Solo, Avenida Pádua Dias, 11, CEP 13418-900, Piracicaba, SP, Brazil. rafaelbsvaladares@gmail.com.

Na natureza, os fungos micorrízicos de orquídeas são essenciais a germinação de sementes de orquídeas, assim como ao desenvolvimento dos protocormos e das plântulas. Essa associação é caracterizada pela observação de enovelados intracelulares de hifas fúngicas, os pelotons. Muitos desses fungos são classificados como rizoctonióides, por apresentar características morfológicas semelhantes a uma importante Rhizoctonia fitopatogênicas, *Thanatephorus cucumeris*. Alguns fungos micorrízicos pertencem aos gêneros *Ceratobasidium* e *Thanatephorus*, os quais também contêm fungos fitopatogênicos. Desta forma, os fungos rizoctonióides isolados de orquídeas apresentam potencial aplicação como controle biológico de Rhizoctonias patogênicos. Isolados de *Trichoderma* spp. e *Xylaria* spp. são frequentemente isolados de raízes micorrizadas orquídeas. Esses fungos produzem uma grande variedade de compostos secundários, os quais têm ação inibitória sobre o crescimento de patógenos e sobre o desenvolvimento das doenças, atuando na indução de resistência em plantas. Além da aplicação dos fungos micorrízicos na propagação de orquídeas, sua ação como controle biológico tem ampla aplicação agrícola. Desta forma, o conhecimento da interação entre orquídea e fungo micorrízico pode repercutir na produção comercial de orquídeas, como de outras culturas.

Palavras-chave: simbiose, propagação de orquídeas, controle biológico.

Apoio financeiro: CNPq, FAPEMIG.